

A PERCEPÇÃO DA SENSÇÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NO BAIRRO PARQUE AMAZÔNIA NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA

PUBLIC SAFETY PERCEPTION IN THE PARQUE AMAZÔNIA NEIGHBORHOOD IN
GOIÂNIA

Matheus Carneiro de Sousa*

Leon Denis da Costa**

RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa quantitativa sobre a percepção de segurança pública no bairro Parque Amazônia no município de Goiânia. Utilizando questionários estruturados, a metodologia buscou avaliar fatores socioeconômicos, experiências de vitimização e a visão da comunidade em relação aos serviços de segurança pública. Com 106 participantes, a análise revelou um bairro predominantemente de classe média, com destaque para o comércio e áreas verdes. Os resultados indicam que, embora haja um sentimento generalizado de segurança diurna, a noite gera maior preocupação, evidenciada por respostas sobre locais específicos e horários de maior medo. O crime de roubo é apontado como o mais temido, embora a incidência real seja baixa. A presença e a atuação da Polícia Militar recebem alta aprovação, refletindo em uma sensação de segurança. Observa-se uma influência da internet na percepção de crimes, contrastando com os índices reais do bairro. As considerações finais destacam a necessidade de estratégias noturnas e abordagens para questões relacionadas a drogas, reforçando a importância da confiança entre a comunidade e as forças de segurança. Este estudo contribui para compreender a dinâmica complexa entre percepção e realidade na segurança comunitária.

Palavras-chave: Percepção de segurança. Polícia Militar. Comunidade. Goiânia. Internet.

ABSTRACT

This article presents a quantitative research on public safety perception in the Parque Amazônia neighborhood, Goiania. Using structured questionnaires, the methodology aimed to assess socioeconomic factors, victimization experiences, and the community's view of public safety services. With 106 participants, the analysis revealed a predominantly middle-class neighborhood, with a focus on commerce and green areas. The results indicate that, although there is a widespread sense of daytime security, the night generates greater concern, as evidenced by responses about specific locations and times of heightened fear. Robbery is identified as the most feared crime, despite its low actual incidence. The presence and actions of the Military Police receive high approval, reflecting in an overall sense of security. There is an influence of the internet on crime perception, contrasting with the actual neighborhood crime rates. The final considerations highlight the need for nighttime strategies and approaches to address drug-related issues, emphasizing the importance of trust between the

* Matheus Carneiro de Sousa - CFP2023, Turma C Charlie, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: e-mail@email.com

** Professor Orientador. Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, data.

community and law enforcement. This study contributes to understanding the complex dynamics between perception and reality in community security.

Keywords: Security perception. Military Police. Community. Goiânia. Internet.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, existe um discurso significativo em torno do padrão de vida na nossa sociedade, particularmente em relação à sensação de segurança que existe nos nossos bairros. De acordo com a Constituição Federal do Brasil (1988), é dever do Estado garantir a segurança pública de todos os indivíduos de nossa nação. No entanto, também é importante reconhecer que este direito implica uma responsabilidade partilhada que cada pessoa deve defender.

A presença de segurança ou insegurança e o seu impacto na nossa qualidade de vida é evidente em qualquer ambiente social organizado, seja no local de trabalho ou no seio das nossas famílias. Este cenário é complementado pela responsabilidade do Estado em garantir e proteger os nossos direitos e liberdades através dos seus representantes. Para estabelecer uma sensação de segurança, é imperativo eliminar ou gerir ameaças e atividades criminosas que perturbam a paz e a serenidade de comunidades específicas. Nesse sentido, tanto os cidadãos como os agentes de segurança pública desempenham um papel crucial no combate a qualquer forma de comportamento ilegal que prejudique a sensação de segurança e impeça os indivíduos de exercerem plenamente os seus direitos e garantias constitucionais (BRANDÃO, 2017).

Ao implementar habilmente políticas públicas que dão prioridade ao bem-estar dos cidadãos, um governante pode estabelecer uma governação eficaz e manter uma sensação de segurança e uma elevada qualidade de vida. Isto, por sua vez, promove a harmonia e a paz nas esferas pública e social.

Para Glina (2020, p. 61) a segurança pública “é um direito humano, preexistente ao Ordenamento Jurídico, jungido à necessidade básica de segurança da pessoa humana, como ser bicultural”. Ainda de acordo com Filocre (2017, p. 51) “na junção dos significados, segurança pública é, genericamente, a ausência de riscos aos interesses da sociedade, tomada esta não como a soma das individualidades, mas como um corpo, qual seja, a coletividade”. O autor ainda diz que:

Segurança pública é o conjunto de princípios, normas e valores jurídicos que orientam ações preventivas e reativas, de natureza pública, voltadas ao alcance ou

à manutenção da ordem pública e que tem como fim último proporcionar aos indivíduos, na convivência social, a fruição de relações pautadas no direito básico de liberdade, garantidas a segurança jurídica. (FILOCRE, 2017, p. 52).

Este estudo tem como objetivo entender a percepção de sensação de segurança no bairro Parque Amazônia em Goiânia como a sensação de segurança tem impactado a vida dos moradores deste determinado bairro, sendo a questão norteadora demonstrada no por que este sentimento é tão importante para o bom convívio entre os moradores, bem como seus reflexos nas áreas deste bairro, com o Estado e a sociedade concatenados na formulação de novas ideias e respostas ao enfrentamento da criminalidade e incógnitas que causam insegurança.

O objetivo da presente investigação é compreender os fatores que contribuem para os sentimentos de insegurança no bairro Parque Amazônia. Nosso objetivo é determinar quando o Estado deixou de fornecer políticas públicas adequadas para garantir a segurança dos moradores desta área específica. Além disso, procuramos compreender os sentimentos dos residentes em resposta a estas circunstâncias, incluindo as suas experiências pessoais, melhorias propostas e abordagens preferidas para lidar com a situação.

O objetivo principal deste projeto é realizar entrevistas e apresentar gráficos de segurança dos últimos anos, destacando especificamente os avanços na segurança na comunidade designada. O objetivo é enfatizar o papel vital desempenhado pela Polícia Militar e ressaltar a eficácia de suas ações em incutir uma sensação de segurança entre os moradores. Ao apresentar um cronograma que demonstra o impacto destas ações e as principais áreas de foco, a intenção é aumentar a conscientização sobre a importância de tais medidas para o bairro.

Normalmente, a eficácia das medidas de segurança pública é avaliada através da análise das taxas de criminalidade e do número de crimes denunciados. No entanto, é crucial considerar também a percepção subjetiva de segurança e o medo do crime. Esta percepção só pode ser compreendida tendo em conta a forma como os indivíduos se sentem seguros em locais e circunstâncias específicas. Infelizmente, faltam dados quantitativos sobre este sentimento subjetivo de segurança, o que representa um problema. Diante disso, surge a questão: O que os moradores do bairro Parque Amazônia, em Goiânia, percebem sobre sua segurança pública?

O objetivo deste estudo é explorar o sentimento de segurança pública entre os moradores do bairro Parque Amazônia, em Goiânia. Nosso objetivo é determinar se os indivíduos deste bairro se sentem genuinamente seguros e, caso contrário, identificar os fatores que contribuem para os seus sentimentos de insegurança. Além disso, procuramos

compreender o impacto da presença da Polícia Militar na percepção geral de segurança e explorar por que certos membros da comunidade podem não se sentir seguros. Nossos objetivos específicos incluem identificar os fatores que influenciam as percepções de segurança, como a presença de autoridades policiais, iluminação pública, infraestrutura de bairro e interações com vizinhos. Além disso, analisaremos variáveis demográficas, como idade e sexo, para avaliar como podem afetar as percepções de segurança dos indivíduos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A SEGURANÇA PÚBLICA

No seu ensaio “A Necessidade de Controlo Social”, Istvan Meszaros explora a natureza complexa deste conceito. Meszaros argumenta que o controlo social não é apenas um meio de libertação, mas antes uma estratégia de dominação utilizada pelo capital. Assim, fica claro que o controle social abrange uma complexidade que vai além do seu potencial emancipatório. A necessidade de controle social surge do imperativo de facilitar o movimento de acumulação de capital. MESZAROS (1999) define o capital como uma forma de regulação do metabolismo social, manifestado através da objetivação dessa função, que se desvincula do corpo social e assume uma existência de oposição (MESAROS, 1993).

Este sistema de controle apresenta-se como uma estrutura abrangente, exigindo conformidade de todos os aspectos da sociedade, incluindo os seus habitantes, que ficam com a escolha de provar a sua viabilidade ou enfrentar a extinção e que o controle social requer tanto coerção quanto educação persuasiva (ABREU, 2002).

É importante sublinhar que no quadro do controlo social do capital, o Estado surge como um elemento integrante da autoridade política do capital. Possui uma superestrutura jurídico-política e ideológica, além de mecanismos coercitivos e educativos. O seu papel principal é garantir que os avanços económicos do sistema sejam protegidos de forma sustentada, abordando as divisões inerentes do capital através de intervenções terapêuticas (ABREU, 2002).

Depois de esclarecer os mecanismos de controlo social implementados pelo capital e o envolvimento do Estado neste processo, passo agora a delinear a importância estratégica da segurança pública como ferramenta tanto para manter a ordem social como para garantir a segurança. Especificamente, explorarei como isso se aplica aos bairros, incluindo o bairro do Parque Amazônia, em Goiânia-Go, focando na sua dimensão coercitiva. É amplamente

reconhecido que a polícia, como instituição primária no âmbito da política de segurança pública, foi criada com o objetivo explícito de exercer controle social e fornecer garantia de segurança.

O principal objetivo da segurança pública é facilitar a convivência pacífica e harmoniosa dos indivíduos, como defende Moreira Neto (2009, p. 127-128).

A suma importância da convivência pacífica e harmoniosa, desprovida de violência nas interações sociais, é a pedra angular da segurança pública. O Estado, tendo assumido a autoridade exclusiva para empregar a força na sociedade, tem a responsabilidade de garantir a ordem pública. A Administração exerce o seu Poder de Polícia para salvaguardar a ordem pública contra aqueles que a perturbam.

As definições fornecidas pelos autores estão alinhadas com as estipulações da Constituição Federal (CF) de 1988, que define explicitamente a segurança pública como dever coletivo do Estado e direito e responsabilidade individual de todos. Sua finalidade é manter a ordem pública e garantir a segurança dos indivíduos e do meio ambiente, inclusive do patrimônio cultural (BRASIL, 1988).

O Estado, através das suas instituições dedicadas, desempenha um papel crucial na garantia da segurança pública e na manutenção da ordem pública. Estas instituições são responsáveis por tomar as ações necessárias para suprimir quaisquer ameaças e proporcionar aos cidadãos um ambiente seguro para viver, trabalhar, criar e divertir-se, protegendo-os de riscos potenciais, conforme descrito por Paulo e Alexandrino (2016).

O conceito de ordem pública pode ser definido como o estado de coexistência pacífica dentro da sociedade, onde não há ameaça iminente de violência ou perturbação que possa levar a atividades criminosas. Abrange a proteção do interesse público, da segurança, da propriedade, da saúde pública, dos bons costumes e do bem-estar geral dos indivíduos e da comunidade como um todo. É responsabilidade das autoridades exercer os seus poderes e cumprir os seus deveres, enquanto se espera que os cidadãos respeitem e cumpram essas autoridades.

A eficácia da investigação em diferentes bairros é sublinhada por vários estudos, que examinam fatores como a alocação de recursos para a aplicação da lei, os perfis das vítimas (incluindo idade, rendimento, género e raça) e a dinâmica entre vítimas e perpetradores, bem como a natureza dos crimes cometidos. Beato et al. enfatizam ainda que garantir a segurança depende em grande parte da capacidade de proporcionar proteção e da proximidade entre vítimas e agressores. Portanto, os principais fatores que influenciam o risco de insegurança

incluem a exposição, a proximidade, a capacidade de proteção, a atratividade dos potenciais vítimas e a natureza dos crimes cometidos. É importante notar que a percepção de segurança não é determinada apenas por condições objetivas (tais como taxas de criminalidade e incidentes de roubo), mas também por fatores subjetivos (tais como influência dos meios de comunicação social, interações entre vizinhos, riscos percebidos e ambiente físico).

2.2 A POLÍCIA MILITAR E A PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA NOS BAIRROS

A polícia, como instituição multifacetada, serve vários propósitos. Tal como sugerido por alguns escritores, o seu estabelecimento destinava-se principalmente à manutenção da ordem social interna e, quando necessário e dentro dos limites da lei, ao emprego da força para manter a estabilidade, dissuadindo assim as atividades criminosas através de patrulhas visíveis, reprimindo a prática de crimes e apreendendo infratores que posteriormente enfrentarão processos judiciais. Ao fazê-lo, salvaguarda o bem-estar dos indivíduos, dos seus bens, e facilita uma vida harmoniosa, garantindo, em última análise, uma forte sensação de segurança.

Segundo Weber (2013), a polícia possui autoridade exclusiva sobre a utilização da força física lícita. Esta autoridade permite-lhes impor as limitações necessárias aos direitos individuais, a fim de manter a ordem dentro dos limites da legalidade. A natureza inerente do seu trabalho exige respostas rápidas a situações imprevisíveis e potencialmente perigosas, deixando pouco tempo para contemplação. Devem agir de forma decisiva, utilizando a força quando necessário, a fim de minimizar os riscos e garantir uma execução eficaz e sem falhas.

É fundamental que gestores e profissionais de Segurança Pública priorizem a percepção dos moradores do bairro quanto à eficácia do trabalho policial. Isto desempenha um papel vital no estabelecimento de confiança nas forças policiais e na facilitação dos seus esforços, garantindo que a sua legitimidade e reputação sejam reconhecidas e respeitadas pela comunidade.

Nos casos em que os indivíduos estão descontentes com o desempenho das autoridades policiais, a sua inclinação para os contactar ou partilhar detalhes sobre incidentes criminais diminui. A eficácia de um departamento de polícia, quando vista de forma desfavorável pela comunidade, fica comprometida, levando potencialmente a um aumento nas taxas de criminalidade na localidade específica em estudo.

A sensação de medo é profundamente pessoal, mas inegavelmente tem um impacto profundo no bem-estar de uma comunidade. Os indivíduos que percebem uma ameaça iminente de

violência muitas vezes nutrem uma fé diminuída na aplicação da lei. Este padrão cíclico, onde as elevadas taxas de criminalidade se perpetuam e são perpetuadas por um sentimento de desconfiança em relação à polícia, deve ser interrompido para promover mudanças positivas.

A confiança é um fator chave na forma como a sociedade percebe a segurança, tornando-a uma variável fundamental. A polícia desempenha um papel crucial na manutenção da lei e da ordem, o que lhe dá inúmeras oportunidades de agir. Dada a sua influência significativa na vida dos membros da comunidade, é essencial que a força policial opere dentro dos limites da lei, contando com a confiança da população.

A base de uma relação forte entre os cidadãos e a polícia, bem como todas as outras instituições que servem o público, reside na confiança. A confiança da população não só fortalece a legitimidade dos governos democráticos, mas também aumenta a sua eficácia. Por isso é fundamental priorizar a formação de agentes de segurança ética.

2.3. SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO DO BAIRRO COM O TRABALHO POLICIAL

A literatura sobre inquéritos comunitários que examinam a satisfação dos cidadãos com a polícia no bairro atual é referenciada no estudo. Estas pesquisas fornecerão uma base para a identificação de variáveis a serem utilizadas na estimativa do modelo de regressão. Além disso, o estudo irá explorar a ligação entre cada fator escolhido e a satisfação dos cidadãos com a polícia. Esta exploração é crucial não só para identificar áreas estratégicas para a redução da criminalidade e da desordem, mas também para melhorar as percepções e as relações entre a polícia e a comunidade.

A eficácia da ação policial e da prevenção do crime num bairro é fortemente influenciada pela proximidade da população com as autoridades policiais. Esta parceria entre a comunidade e a polícia é crucial para um policiamento proativo e reativo. Embora uma elevada taxa de sucesso inspire uma sensação de segurança entre os residentes, é importante reconhecer que os agentes policiais não são máquinas infalíveis. São seres humanos que passam por um treinamento rigoroso para minimizar a probabilidade de erros. Para que a polícia possa servir eficazmente a comunidade, deve haver um entendimento mútuo entre ambas as partes. Isto inclui reconhecer que podem ocorrer erros ocasionais e compreender situações inesperadas e potencialmente desconfortáveis que surgem durante as interações policiais. Ao promover esta compreensão, a comunidade pode contribuir para a sensação geral de segurança e ajudar a prevenir o aumento das taxas de criminalidade nos seus bairros.

Todas as forças de segurança atuais priorizaram o foco na percepção de segurança e no objetivo de criar bairros mais seguros que incutam uma sensação de segurança nos residentes. Assim, é crucial aumentar o sentimento de segurança porque quando os cidadãos se sentem mais seguros, a sua vulnerabilidade diminui e o seu comportamento e psicologia tornam-se mais positivos.

A interação entre policiais e cidadãos durante atividades rotineiras é comumente chamada de abordagem policial. É universalmente desejado por todos os indivíduos, independentemente da taxa de criminalidade na sua área, que a polícia trate todos com respeito, justiça, honestidade e dignidade. A expectativa é que a polícia se comporte de forma não abusiva, educada e não violenta, ao mesmo tempo que desempenha as suas funções com excelência. Quando os entrevistados percebem desonestidade, injustiça, preconceito ou abuso nas ações da polícia, prevê-se que o seu nível de satisfação com a aplicação da lei diminuirá.

A aceitação da aplicação da lei pelo público está intimamente ligada à sua percepção das ações policiais. Quando os cidadãos acreditam que a polícia é justa, age de acordo com a lei e trata-a com respeito, ficam mais inclinados a ver a polícia como legítima. Consequentemente, depositam maior confiança na capacidade da polícia militar de manter uma segurança eficaz e são mais propensos a cumprir a lei e a cooperar com a aplicação da lei.

É fundamental enfatizar a importância de promover uma percepção de justiça e respeito, a fim de estabelecer uma ligação forte entre a comunidade e a polícia. Esta abordagem desempenha um papel crucial na geração de satisfação e sensação de segurança entre os moradores do bairro. Por outro lado, se o desrespeito prevalecer nas suas interações, criará medo e prejudicará a eficácia das ações policiais, minando a confiança e dificultando o estabelecimento de um ambiente seguro.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem quantitativa, pois visava aplicar um questionário fechado, estruturados com respostas gradativas para coletar dados numéricos de forma objetiva sobre a percepção das pessoas em relação a sensação de segurança pública.

O questionário abrangeu questões sobre fatores sócio demográficos, experiências de vitimização, medo do crime e percepção da sensação de segurança pública em relação aos serviços dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás com escala de respostas gradativas.

O questionário foi formulado em um formulário digital e aplicado junto aos moradores do bairro por meio de entrevistas pessoais em estabelecimentos abertos ao público. Diante do questionário e a abordagem das pessoas do determinado bairro algumas pessoas se demonstram confusas ou até mesmo indecisas se devem ou não responder, por outro lado algumas pessoas se disponibilizam e se tornam extremamente prestativas pois o objetivo geral da pesquisa é delimitar exatamente a sensação de segurança no bairro sem critérios de escolha dos avaliadores, pois desde os indecisos aos decididos são estes quem geram a efetivação desta presente pesquisa de campo, conhecendo todos os lados e opiniões para no fim chegar a conclusão específica acerca do tema proposto, para que efetivamente se possa avaliar o nível de sensação de segurança pública das pessoas do bairro Parque Amazônia, no município de Goiânia, delimitando quais os fatores geradores de segurança, qual sensação transmitida pela polícia militar estar presente neste bairro e ou quais os fatores que fazem esta população delimitada em específico neste bairro não se sentirem seguras.

Após findar toda a pesquisa foi transmitida para este trabalho em forma de gráficos detalhados e delimitando as áreas do bairro de maior medo e de maior sensação de segurança, definindo ruas e pontos de referência citados pelos entrevistados, será trago alguns depoimentos dos entrevistados para dar ênfase a alguns pontos específicos do presente trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

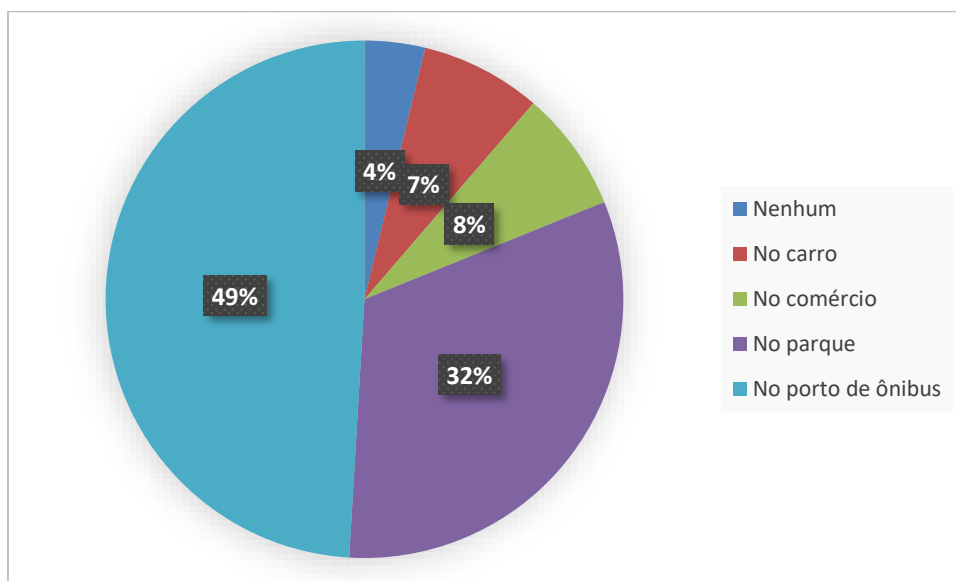
O bairro Parque Amazônia no município de Goiânia foi criado com o Decreto 44 em 9 de outubro de 1954, o bairro dispõe de status de classe média, e conta com condomínios verticais e horizontais, com o intuito de ser um bairro residencial e até os dias atuais permanece assim, um bairro rico em prédios e casas residenciais, com uma área verde significativa e um dos principais pontos de comercio da cidade. Recheado de praças e avenidas, dentre elas a avenida rio verde o principal ponto de comercio da região localizado na presente avenida, o comércio do bairro é pujante e atende diversos segmentos, segundo dados do IBGE em 2010, é o oitavo bairro mais populoso do município.

Ademais é importante frisar alguns dados importantes, no bairro Parque Amazônia foi coletada 106 respostas para o devido formulário, formulário este composto questões claras e objetivas a fim de levar a conclusão desta pesquisa de forma rápida e clara para não incomodar demais os cidadãos que participaram. No primeiro gráfico, que representa a percepção de medo no bairro Parque Amazônia, Goiânia-GO, a análise revela uma

distribuição significativa de sentimento de insegurança entre os residentes. Ao serem questionados sobre o local que mais gera medo, apenas 2 pessoas afirmam não sentir medo em nenhum lugar específico do bairro.

Dentre os lugares destacados, 4 pessoas apontam sentir medo no interior de seus carros, indicando uma possível preocupação com a segurança nas vias locais. Outras 4 manifestam insegurança no comércio, sugerindo a necessidade de atenção a medidas de segurança nesses estabelecimentos. O parque também se destaca, com 17 residentes mencionando sentir medo nessa área pública, apontando para desafios específicos de segurança nesse local. No entanto, é no ponto de ônibus que a preocupação atinge seu ponto máximo, com 26 pessoas expressando insegurança nesse ponto específico. Esses dados, apresentados no primeiro gráfico, fornecem insights valiosos para a formulação de estratégias de segurança mais direcionadas. A ênfase na insegurança no ponto de ônibus destaca a necessidade de intervenções específicas nessa área, sugerindo oportunidades para melhorar a sensação de segurança da comunidade.

Gráfico 1 – Lugar de sensação de medo

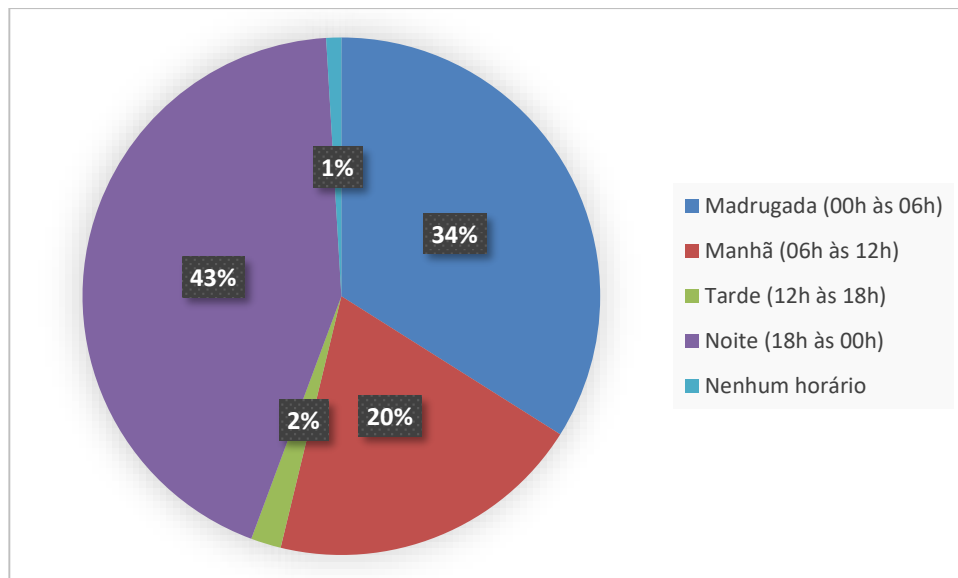


Fonte: dados primários (2023)

Partindo do pressuposto de onde as pessoas mais se sentem inseguras no bairro a o gráfico 2 representa de forma direta destacando os horários de maior medo no presente bairro, dando destaque para a madrugada que abarca 00:00 às 6:00 da manhã com 36 respostas, a parte da manhã das 6 às 12:00 com 21 respostas, e a noite com o maior índice de medo de crimes que se destaca das 18 às 00:00 com 46 respostas, tais informações são de extrema

importância para futuramente delimitar o horário central de fortalecimento do patrulhamento policial no presente bairro buscando gerar sensação de segurança.

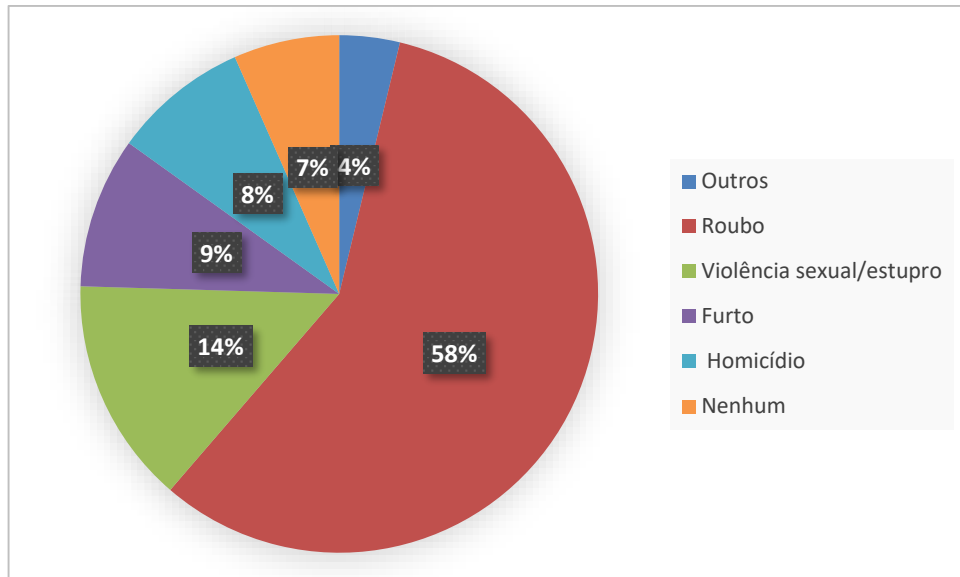
Gráfico 2 – Horário de sensação de medo



Fonte: dados primários (2023)

O terceiro gráfico aborda sobre qual o tipo de crime se mais tem medo no bairro, se fez presente na maioria dos questionários o crime de roubo, com 61 respostas, é o fato a se dar uma devida atenção, não que os demais crimes não têm a devida necessidade de precaução, pelo contrário todo e qualquer tipo de crime tem que ser dado a sua devida atenção, entretanto o crime de roubo é o fato preocupante no presente bairro devido à alta intensidade de respostas sobre terem medo deste crime.

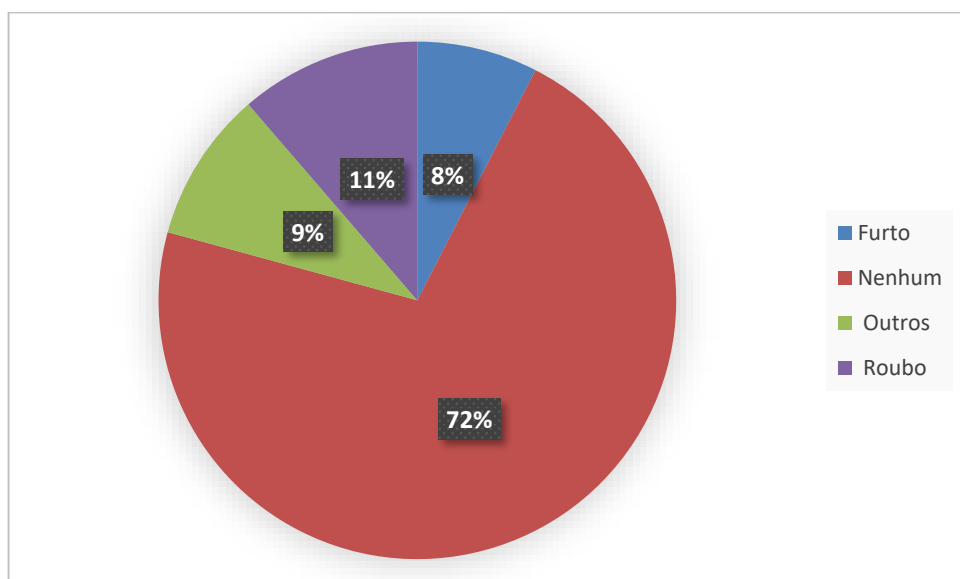
Gráfico 3 – Tipo de Crime mais preocupante



Fonte: dados primários (2023)

O gráfico 4 está diretamente ligada ao gráfico 3, pois nos traz sobre ser vítima de algum desses crimes no bairro no último ano, e apesar do grande medo a respeito do crime de roubo no bairro do Parque Amazônia não tem um grande índice deste crime em específico 76 pessoas responderam não ter sido vítima de nenhum tipo de crime, as demais foram vítimas de furto e outros crimes.

Gráfico 4 – Tipo de crime sofrido no último ano



Fonte: dados primários (2023)

A seguir, representada pelo quadro 1, vemos dados a respeito de se sentir seguro e inseguro no bairro, com algumas alternativas em cada, na questão quinze as respostas eram sempre na mesma linha menos em relação à segurança no período da noite onde mais gera um fator de preocupação e do questionário pode retirar que o horário da noite é um período onde se tem maior instabilidade e medo da população do presente bairro. Também veio versar sobre a insegurança dentre as alternativas uma é de suma importância ser destacada que versa sobre sentir medo ou se sentir inseguro, quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas ou em local público, a grande maioria das pessoas que participaram do questionário responderam que concordam e se sentem inseguras, muitas das vezes o usuário de drogas passa a sensação de insegurança e de que ele poderá fazer tudo de ruim com a pessoa, pois o seu vício o domina, estas foram algumas palavras dos entrevistados.

Dentre os principais fatores geradores de medo pode-se destacar através da presente pesquisa que muitas vezes o índice de criminalidade é quase zero no presente bairro, o medo pelo que é transmitido na internet gera alguns moradores a terem temor sobre alguns tipo de crime no presente bairro, entretanto nunca foram vítimas de nenhum crime, e dentre o prazo de um ano nenhum familiar ou vizinho foi vítima de algum crime no presente bairro, com isso é possível destacar o importante papel da internet nestes casos, em alguns pontos geram medo desnecessário trazendo informações desconstruídas com a realidade e em outros pontos podem conscientizar a população do bairro a confiar mais ainda no trabalho policial pois no determinado bairro o índice dos crimes elencados na pesquisa é quase nulo.

Quadro 1 – Segurança e Medo

	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não discordo nem concordo	Total
Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia	44	46	7	5	4	106
Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite	21	21	26	11	27	106
Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa	51	42	3	3	7	106
Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas	50	43	7	1	5	106
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito	47	42	7	2	8	106
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando	47	45	7	0	7	106

(revistas) pessoas e veículos						
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos	48	47	5	1	5	106
Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas	48	44	6	2	6	106
Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas	46	50	3	3	4	106
Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas	45	48	7	0	6	106
Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência	45	48	7	2	4	106
Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas]	43	44	7	1	11	106
Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade	44	47	6	1	8	106
Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios	42	52	7	0	5	106
Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças	46	42	9	1	8	106
Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento	42	44	9	4	11	106
Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade	46	46	7	0	7	106
Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás	43	49	6	1	7	106
Sinto Seguro no Estado de Goiás	49	43	5	3	6	106
Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público	28	62	7	2	7	106
Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas	30	25	14	0	37	106
Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas	30	19	18	1	38	106

embriagadas nas ruas						
Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas	44	24	5	0	33	106
Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto	41	26	11	0	28	106
Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas	26	7	28	13	32	106
Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono	45	14	12	1	34	106
Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta	39	12	21	4	30	106
Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas	52	11	13	1	29	106
Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos	52	18	9	1	26	106
Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo	47	20	10	0	29	106

Fonte: dados primários (2023)

Diante do resultado da pesquisa pode-se trazer à tona novamente a pergunta base do trabalho, qual é a percepção de segurança pública entre os residentes do bairro Parque Amazônia no município de Goiânia?

A partir dos dados coletados e entrevistas feitas com os residentes pode-se evidenciar que o bairro supracitado vigora a sensação de segurança na grande maioria dos moradores, o trabalho dos órgãos de segurança tem seu valor reconhecido por todos desde os moradores mais antigos até os mais novos, constatam que a presença policial trás paz e segurança e com isso transmite sensação de estarem seguros. É evidente que em alguns casos tem-se o medo de serem vítimas de crimes, em principal o roubo, a grande maioria elegeu o roubo o crime que passa mais medo de serem vítimas, entretanto essa grande maioria nunca foi vítima de nenhum tipo de crime no presente bairro, a questão a ser respondida é que o medo tem, porem a presença dos órgãos de segurança traz a sensação de segurança efetiva e traz a segurança real para que nenhum destes tipos de crimes possam acontecer no presente bairro, toda a população gosta do trabalho policial em especifico, dos últimos anos o bairro está em uma queda significativa de qualquer tipo de crime, principalmente os elencados, o furto e roubo

diminuíram significativamente chegando a serem zerados em alguns momentos, devido a efetiva atuação policial, e com isso o medo que resta em algumas pessoas são medos passados pelo que já ouviram algum dia ser falado, entretanto o que presenciam são outros cenários de órgãos de segurança presentes a todo instante em pontos estratégicos nos bairros.

Diante do que já foi exposto acima, evidencia-se que a sensação de segurança no presente bairro vigora de forma explícita, grande parte da população confia no trabalho da polícia militar em específico e percebe-se isto através dos gráficos do questionário em específico a polícia militar.

Grande parte da população não somente confia nos serviços da Polícia Militar como também acham que presta um efetivo serviço para a comunidade do presente bairro, ao ser demonstrado de forma objetiva e bem clara a atuação da Polícia Militar, seus resultados e o respeito que trata todos os cidadãos em determinados momentos é o principal fator gerador de segurança.

Os dados indicam que a satisfação com a segurança por parte dos entrevistados encontra-se em níveis altos, e que a confiança no trabalho da Polícia encontra-se em um nível de comunhão entre a comunidade e polícia, permitindo uma atuação policial concreta em diversos segmentos, seja no parque, seja nas ruas ou até mesmo nos comércios, alguns entrevistados têm medo de alguns tipos de crimes que viram na internet/ redes sociais, tais crimes confrontados com dados dos últimos anos no presente bairro não condizem com a realidade vivida, o bairro tem indícios mínimos para não dizer zerados de roubo e furto, o presente bairro tem uma aceitação elevada do trabalho policial consubstanciada com uma confiança no trabalho policial, respondendo à pergunta chave da pesquisa em específico, qual é a percepção de segurança pública entre os residentes do bairro Parque Amazônia no município de Goiânia, a resposta foi demonstrada através dos gráficos e dados tragos da pesquisa de campo realizada, o bairro Parque Amazônia vigora a sensação de segurança entre os moradores, devido aos fatores da presença policial, da confiança na atuação policial, na resolução de crimes, tempo de resposta da Polícia Militar quando acionada, a sua presença em ruas, parques e no policiamento ostensivo nas ruas traz a sensação de segurança entre a maioria dos moradores do presente bairro, o baixo índice de criminalidade, mais em específico nos últimos anos não se tem notícias de furto ou roubo no presente bairro, casos isolados acontecem, entretanto se rápida resolução pela Polícia Militar o que fez com que a instituição conquistasse o respeito e admiração de completamente todos os entrevistados gerando uma satisfação pelo trabalho policial.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa sobre a percepção de segurança pública no bairro Parque Amazônia, Goiânia, revela uma narrativa complexa e multifacetada. Ao analisar os dados coletados por meio de questionários quantitativos e entrevistas, observamos uma notável confiança da comunidade na atuação da Polícia Militar. A presença ostensiva das forças de segurança, a rápida resolução de casos isolados e a sensação de segurança durante o dia refletem a eficácia percebida do trabalho policial. Contudo, a pesquisa também destaca desafios noturnos, preocupações com o uso de drogas em locais públicos e a influência da internet na percepção de criminalidade, evidenciando áreas que demandam atenção estratégica.

É notável a resiliência da comunidade em resistir a sentimento de insegurança alimentados por relatos virtuais, indicando uma clara desconexão entre a realidade do bairro e as percepções distorcidas propagadas online. A capacidade da Polícia Militar de construir e manter essa confiança é crucial para o sucesso contínuo na promoção da segurança pública. A pesquisa fornece um ponto de partida valioso para políticas e estratégias futuras, destacando a necessidade de abordagens específicas para desafios noturnos, questões relacionadas a drogas e comunicação proativa para dissipar temores infundados. Em última análise, a pesquisa oferece uma visão abrangente da dinâmica entre a percepção da comunidade e a realidade da segurança, fundamentando discussões sobre como fortalecer ainda mais o ambiente seguro no bairro Parque Amazônia.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CORDNER, G. **Reducing fear of crime: Strategies for police**. Office of Community Oriented Policing Services, U.S. Department of Justice, 2010.

COSTA, A.T.M, DURANTE, M. Polícia e o Medo do crime no Distrito Federal. **DADOS**, Rio de Janeiro v.62, n.1, p.1-31, 2019.

GOIÁS. SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA. **Plano Estratégico da Secretaria de Estado da Segurança Pública 2022-2031**. Goiânia: SSPGO, 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUEDES, I.S, CARDOSO, C. e AGRA, C. **Medo do Crime**: revisão conceitual e metodológica. In: AGRA, Candido da. (Org) *A Criminologia: um arquipélago interdisciplinar*. Editora Universidade do Porto, Portugal, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ines-Guedes-4/publication/289745762_Medo_do_crime_revisao_conceptual_e_metodologica/links/579b4e

fb08ae80bf6ea33a06/Medo-do-crime-revisao-conceptual-e-metodologica.pdf> Acesso em: 10 out. 2023.

NATAL, A; OLIVEIRA, A.R. Medo do crime: mensurando o fenômeno e explorando seus preditores na cidade de São Paulo. **OPINIÃO PÚBLICA**, Campinas, vol. 27, nº 3, set.-dez., p. 757-796, 2021.

PAZ, R. N. G. **Sentimento de insegurança e atitudes em relação à polícia**. 2018. 139f. Dissertação (Mestrado em Criminologia) – Universidade do Porto, Porto, 2018.

RICO, J. M; SALAS, L. **Delito, insegurança do cidadão e polícia: novas perspectivas**. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1992.

RODRIGUES, C.D; OLIVEIRA, V. C. Medo do crime e desordem: Uma análise da sensação de insegurança e do risco percebido na capital de Minas Gerais. **Teoria & Sociedade**, n. 20.2, p. 156-184, 2012.

SANTOS, L. C. dos. **Medo do Crime e Estudantes Deslocados**. 2020. 100f. Dissertação (Mestrado em Criminologia) – Universidade do Porto, Porto, 2020

SILVA, B. F. A. D.; BEATO FILHO, C. C. Ecologia social do medo: avaliando a associação entre contexto de bairro e medo de crime. **Revista Brasileira de Estudos de População**, vol. 30, p. S155-S170, 2013.

SILVA, C. L. da. **O papel dos media no sentimento de insegurança: um estudo qualitativo**. 2019. 133f. Dissertação (Mestrado em Criminologia) – Universidade do Porto, Porto, 2019

GOIÁS. SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA. **Plano Estratégico da Secretaria de Estado da Segurança Pública 2022-2031**. Goiânia: SSPGO, 2022.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE A SENSÇÃO DE SEGURANÇA – PARQUE AMAZONIA – GOIANIA-GO

Este questionário é uma pesquisa sobre sensação de segurança, isto é, a percepção subjetiva de pessoas ou comunidade em relação ao ato de sentir segura, protegida de ameaças, preocupações ou medo de crimes. A sensação de segurança é um fenômeno complexo e de múltiplos fatores e determinações, sendo influenciado pelos serviços policiais, tem relação com às desordens físicas (falta de iluminação, limpeza) e sociais (presença de usuários de drogas), com às experiências de vitimização; com a coesão e o engajamento da comunidade e outras implicações.

Esta pesquisa faz parte do Projeto Sensação de Segurança do Programa de Pós-Graduação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás.

Contamos com sua participação em responder o questionário e com a divulgação junto aos familiares, amigos e vizinhos.

Garantimos o sigilo e a privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Sua resposta continuará anônima.

Sua participação no estudo é voluntária. Caso não queira participar, fique à vontade.

Desde já agradecemos!!!

*** Indica uma pergunta obrigatória**

1. Moro/trabalho no Município / Bairro*

() Sim ou () área urbana

() Não ou () área rural

2. Sexo*

() Masculino

() Feminino

3. Idade*

() de 16 até 21 anos

() de 31 a 50 anos

() de 22 a 30 anos

() de 51 a 60 anos

() de 61 anos acima

4. Grau de escolaridade*

() Ensino fundamental completo

() Ensino médio incompleto

() Ensino fundamental incompleto

() Ensino superior completo

() Ensino médio completo

() Ensino superior incompleto

5. Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro?*

() Até um ano.

() De 1 a 3 anos.

() Mais de 3 anos.

6. Com quantas pessoas você convive em casa?*

() Sozinho(a).

() com 3 a 5 pessoas.

() com 2 pessoas.

() com mais de 5 pessoas

7. Você reside em?*

() Apartamento.

() Condomínio fechado

() Quitinete/casa geminada.

() Chácara/sítio ou propriedade rural

8. Qual lugar que você se sente mais medo no bairro?*

() Em casa.

() Na rua.

() No carro.

() No parque.

() No comércio

() No ponto de ônibus.

() Nenhum.

9. Que horário você sente mais medo de crime no bairro?*

() Manhã (06h às 12h).

() Madrugada (00h às 06h).

() Tarde (12h às 18h).

() Nenhum horário

() Noite (18h às 00h).

10. Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro?*

() Homicídio.

() Roubo.

() Violência sexual/estupro.

() Furto.

() Outros.

() Nenhum

11. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro? *

() Roubo.

() Violência sexual

() Furto.

() Outros.

() Agressão/lesão corporal

() Nenhum.

() Tentativa de homicídio.

12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?*

() Sim.

() Não.

() Não sabe

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?*

() Sim.

() Não.

() Não sabe responder.

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro ? *

() Televisão.

() Internet.

() Redes sociais (whatsapp/instagram/facebook).

() Jornal impresso.

() Conversando com pessoas no seu bairro.

() Nenhum

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente
A. Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia					
B. Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite					
C. Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa					
D. Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas					
E. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.					
F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.					
G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.					
H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.					
I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas					
J. Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas					
K. Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de					

socorro ou emergência					
L.Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas					
M. Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade					
N. Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios					
O. Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças					
P. Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento					
Q. Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade					
R. Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás					
S. Sinto Seguro no Estado de Goiás					

16.Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente
A . Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público					
B. Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro					

andando pelas ruas.					
C. Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas					
D. Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.					
E. Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto.					
F. Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas					
G. Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono.					
H. Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta.					
I. Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.					
J. Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.					
K. Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo.					

17 Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
A. Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás					

18.Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de segurança pública de Goiás.*

	Muito	Insatisfeito	Nem insatisfeito	Satisfeito.	Muito
--	-------	--------------	------------------	-------------	-------

	insatisfeito.		nem satisfeito.		Satisfeito.
A. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás					

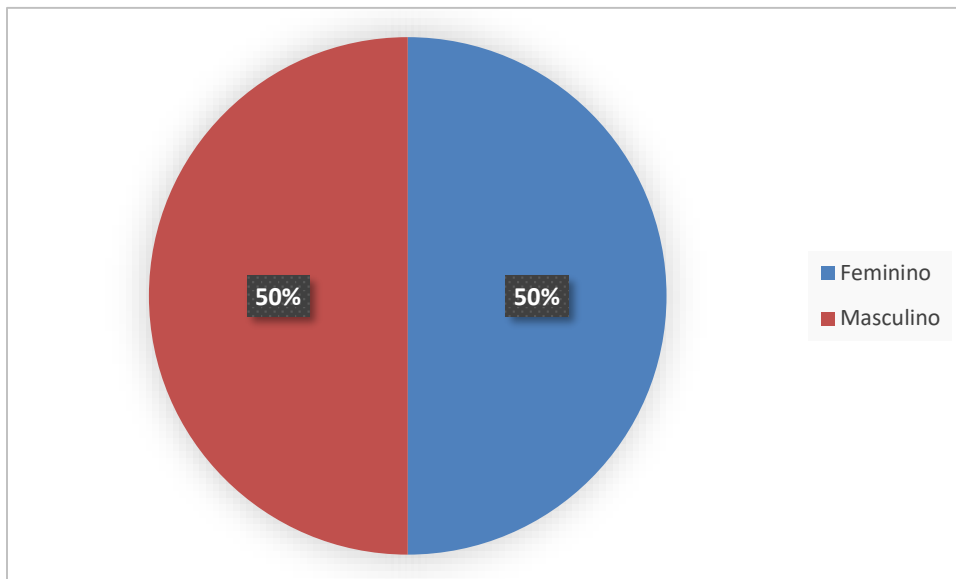
19. Este espaço é destinado a você escrever o que quiser em relação a segurança pública.
(Esta resposta não é obrigatória)

APÊNDICE II - RESPOSTAS

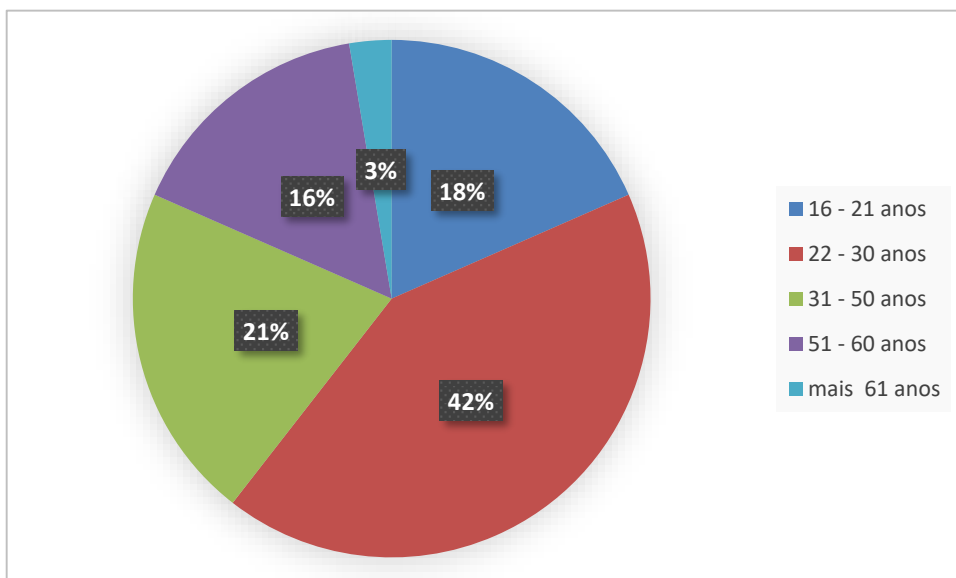
1. Moro/trabalho no Município / Bairro*

106 participantes moram ou trabalham no Parque Amazônia.

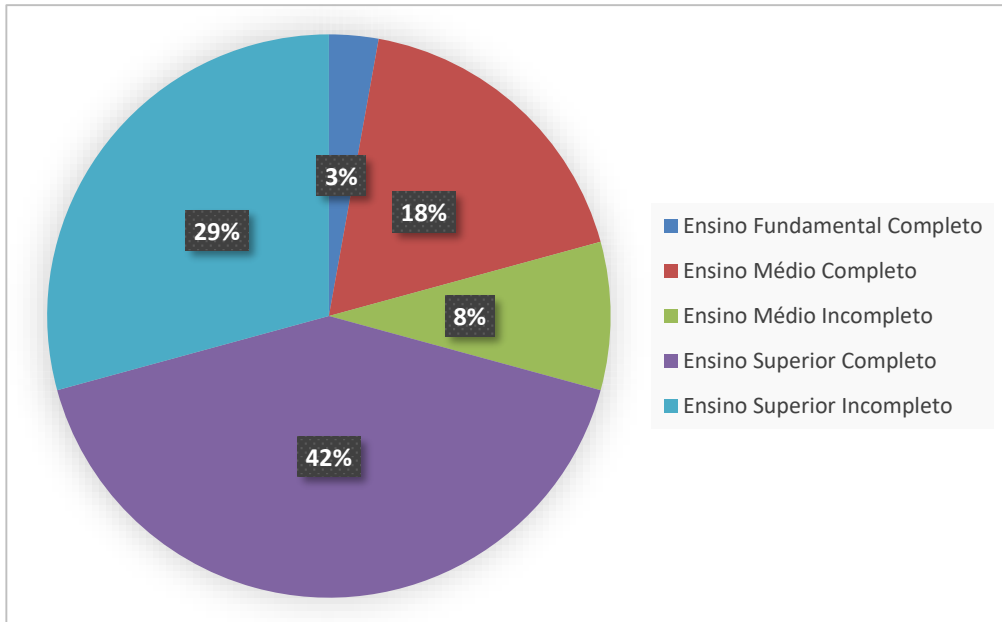
2. Sexo*



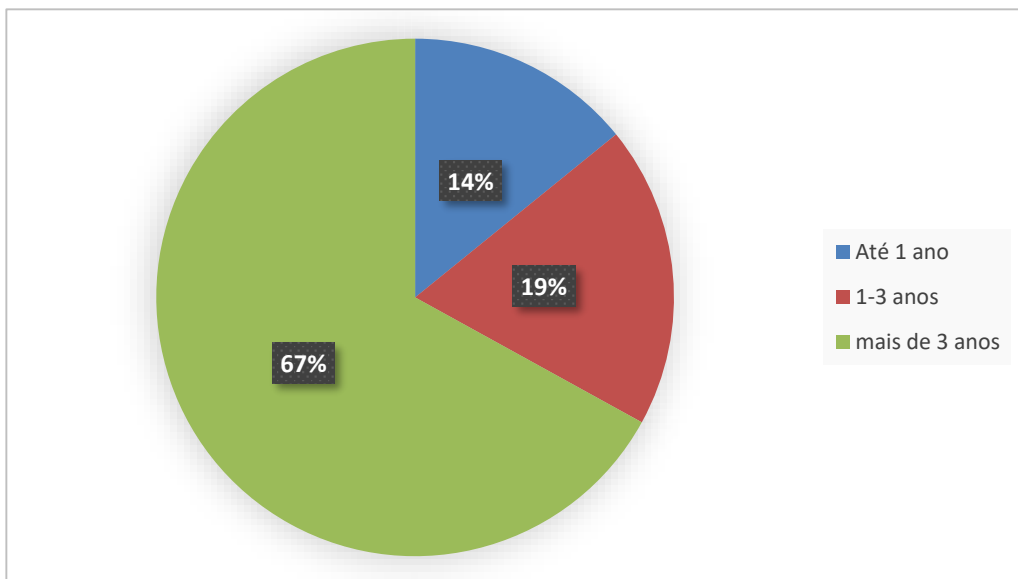
3. Idade*



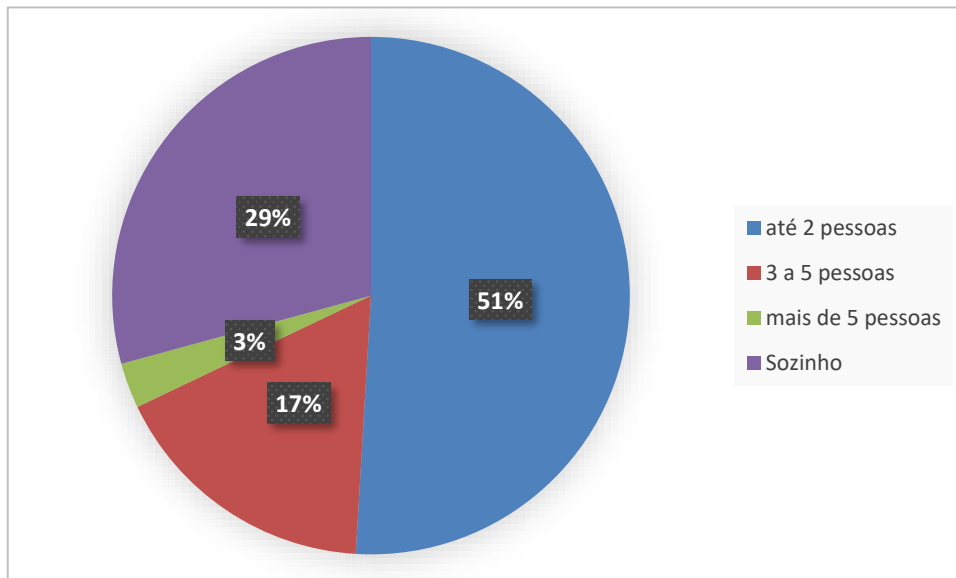
4. Grau de escolaridade*



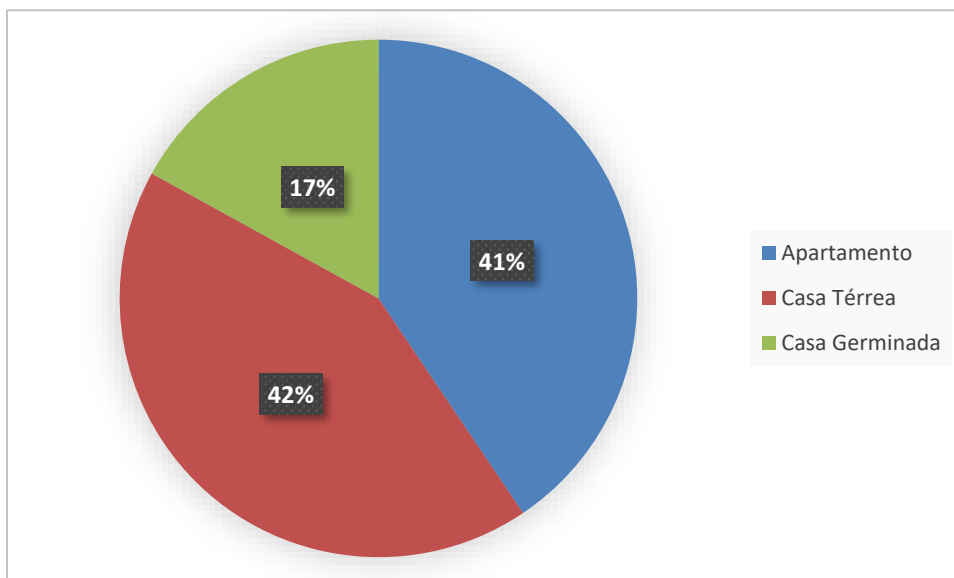
5. Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro?*



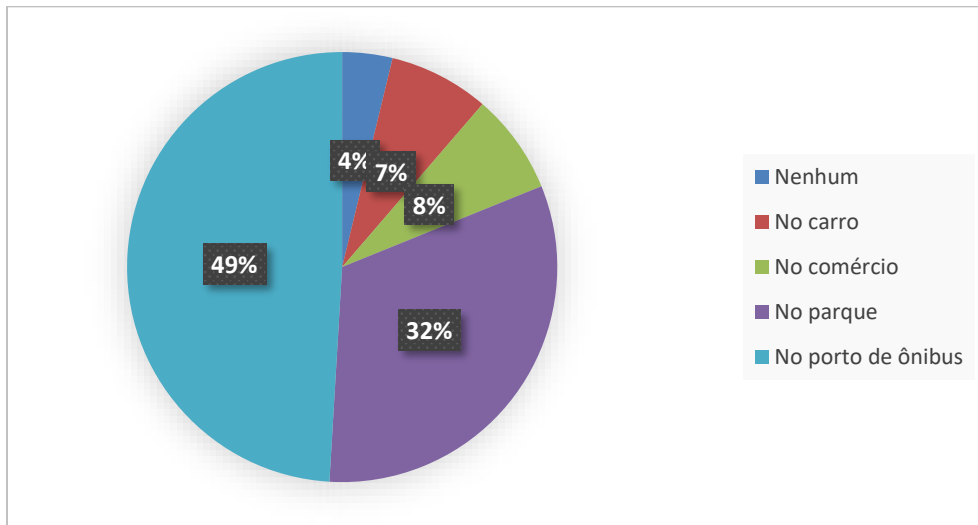
6. Com quantas pessoas você convive em casa?*



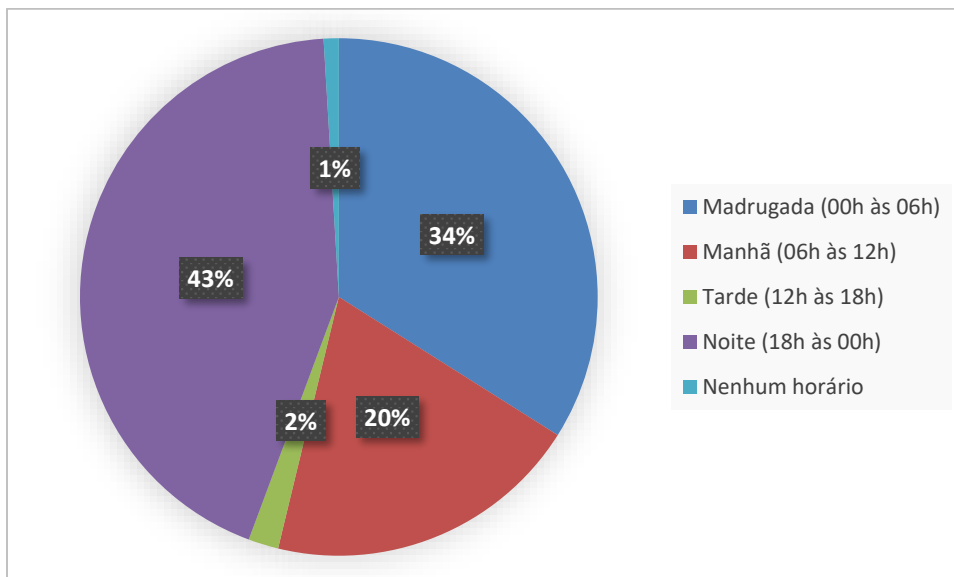
7. Você reside em?*



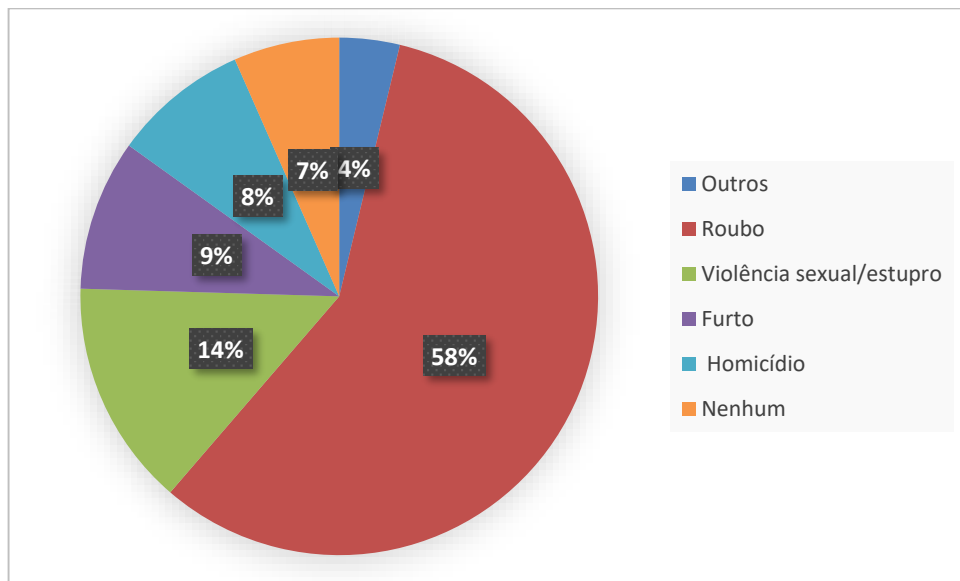
8. Qual lugar que você se sente mais medo no bairro?*



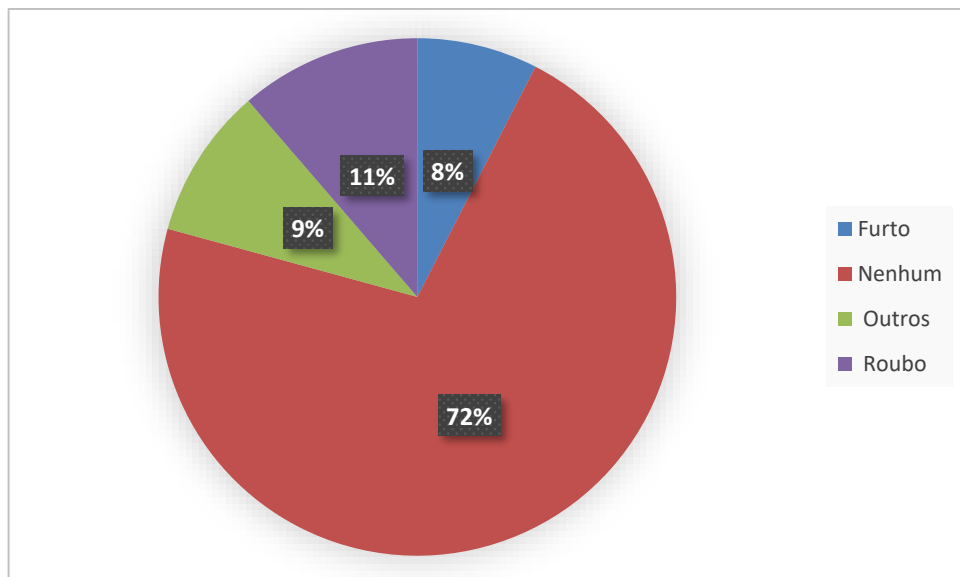
9. Que horário você sente mais medo de crime no bairro?*



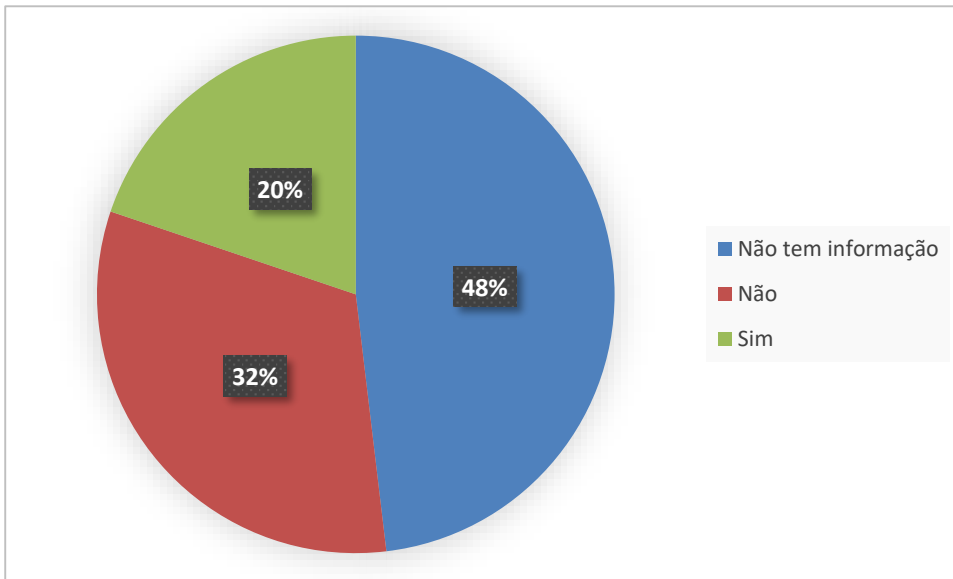
10. Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro?*



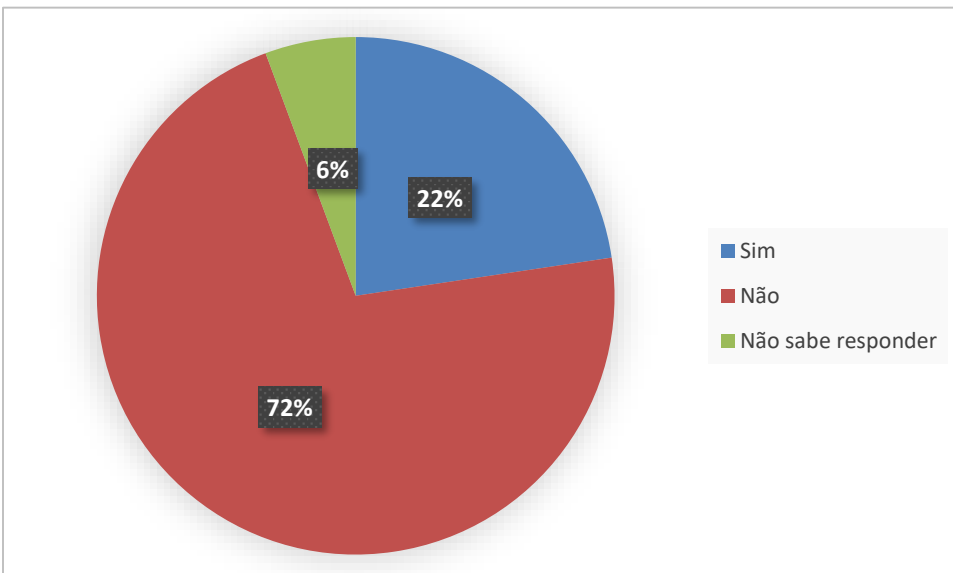
11. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro? *



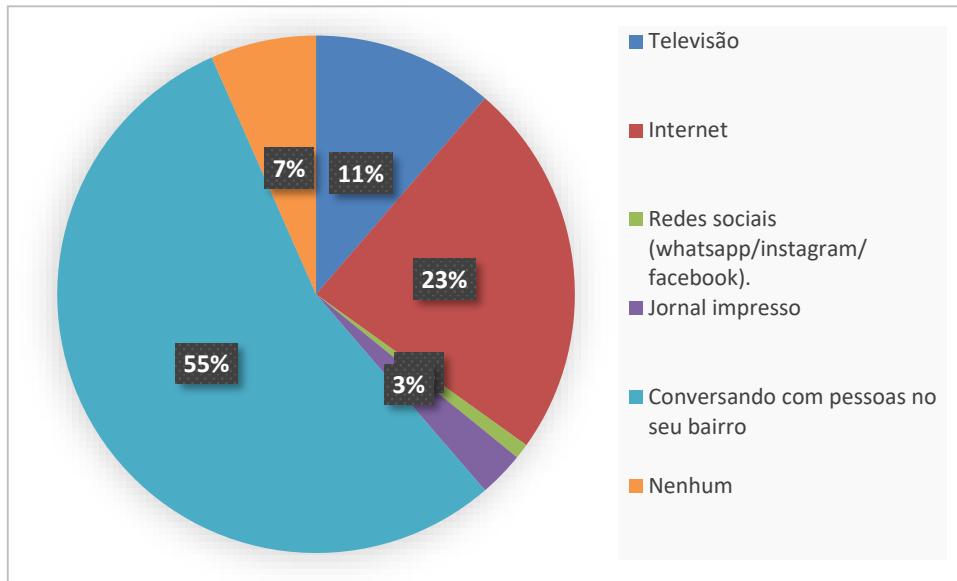
12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?*



13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?*



14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro ? *



15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa.*

	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo Totalmente	Não discordo nem concordo	Total
Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia	44	46	7	5	4	106
Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite	21	21	26	11	27	106
Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa	51	42	3	3	7	106
Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas	50	43	7	1	5	106
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito	47	42	7	2	8	106
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos	47	45	7	0	7	106
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos	48	47	5	1	5	106
Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas	48	44	6	2	6	106
Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas	46	50	3	3	4	106
Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas	45	48	7	0	6	106
Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência	45	48	7	2	4	106
Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas]	43	44	7	1	11	106
Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade	44	47	6	1	8	106
Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios	42	52	7	0	5	106
Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos	46	42	9	1	8	106

parques e praças						
Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento	42	44	9	4	11	106
Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade	46	46	7	0	7	106
Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás	43	49	6	1	7	106
Sinto Seguro no Estado de Goiás	49	43	5	3	6	106

16.Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa.*

	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo Totalmente	Não discordo nem concordo	Total
Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público	28	62	7	2	7	106
Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas	30	25	14	0	37	106
Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas	30	19	18	1	38	106
Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas	44	24	5	0	33	106
Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto	41	26	11	0	28	106
Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas	26	7	28	13	32	106
Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono	45	14	12	1	34	106
Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta	39	12	21	4	30	106
Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas	52	11	13	1	29	106
Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos	52	18	9	1	26	106

Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo	47	20	10	0	29	106
--	----	----	----	---	----	-----

17 Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás.*

	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não concordo nem discordo
A. Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás	8	94	1	1	2

18.Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de segurança pública de Goiás.*

	Insatisfeito.	Muito insatisfeito	Muito satisfeito	Satisfeito.	Nem insatisfeito nem satisfeito.
A. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás	6	0	94	1	8